

A ERGONOMIA APLICADA AO DESIGN DE PRODUTO

Solange Gomes¹; Patrícia Monteiro²

RESUMO

Milhares de pessoas sofrem com certos tipos de dores no calcanhar, algumas dessas dores são diagnosticadas como Fascite Plantar. Em decorrência deste problema, o presente artigo discorrerá sobre o estudo de produtos que atenda ergonomicamente e assim tentar amenizar o efeito dessa doença e trazendo qualidade de vida e conforto .

Palavras-chave: Talalgia; Fascite plantar; Modelagem; Ergonomia.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo desenvolver um estudo de caso, onde o objetivo é conhecer, estudar e levantar quais são as necessidades e demandas de indivíduo que sofre de talalgia (dor no calcanhar) e no mercado existe uma gama de produtos modelados e confeccionados segundo parâmetros ortopédicos específicos para atender as necessidades deste público. Dentro do curso Técnico Modelagem de Vestuário as disciplinas de Ergonomia, Modelagem e as Técnicas de Costura dialogam entre si e promovem estudos, onde a ergonomia utilizando da antropometria vê e percebe o homem como peça central e através dela propõe o desenvolvimento de produtos que tem como base as necessidades físicas e fisiológicas de um indivíduo, de um grupo ou de uma determinada população.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ergonomia propõe um estudo aprofundado acerca das necessidades do homem. Este estudo tem como uma de suas bases a antropometria, processo de medição do corpo onde é apresentado através de medidas, as dimensões do corpo.

FRAGA (2012, p.43) afirma que no processo de modelagem, o estudo antropométrico tem o objetivo de entender as medidas do público alvo, torna-se, portanto ferramenta primordial para o desenvolvimento de uma boa modelagem. Para o desenvolvimento de qualquer produto do vestuário modelar de maneira efetiva requer conhecer o corpo e as necessidades de seu cliente para que a vestimenta seja uma extensão de seu corpo. De

¹ IFSULDEMINAS-Campus Passos, Passos/MG, e-mail: dsolcosturas6@gmail.com.br

² IFSULDEMINAS-Campus Passos, Passos/MG, e-mail: patricia.monteiro@ifsuldeminas.edu.br

acordo com GRAVE (2004, p.42) “O corpo é um cabide tridimensional que dá não só vida, mas também pode dar alma às roupas.”

E Fischer (2010, p.11) afirma que para modelar de forma correta “é essencial ter conhecimento aprofundado das formas do corpo e suas medidas se transferem para as partes do molde.” O modelista deve trabalhar com exatidão para garantir que, uma vez desenvolvidas, as partes do tecido se ajustem de forma correta e precisa.

Segundo o site Scielo, a Fascite plantar seria uma espécie da doença chamada Talalgia, e esta última pode ser descrita como: “A síndrome dolorosa subcalcânea, mais conhecida como fascite plantar ou esporão do calcâneo, foi descrita inicialmente em 1812. Constitui um problema ortopédico bastante comum e afeta principalmente homens entre 40 e 70 anos. A fascite plantar acomete também atletas, especialmente corredores.”

Sendo assim, quem sofre com este problema nos pés não tem como outro recurso a não ser a procura por um médico especialista (ortopedista). Em nosso estudo de caso foi prescrito para o entrevistado uma palmilha peculiar.

O nosso entrevistado sinaliza que esta referida palmilha que ele usa não atende a sua necessidade e sinaliza que o produto poderia ser mais eficaz.

No mercado encontramos uma grande gama de produtos para este fim, mais o nosso indivíduo pesquisado sinalizou que os produtos aos quais ele teve contato não supriram suas necessidades. Pois a forma do produto, a sua vestibilidade não se adequou a sua necessidade. GRAVE (2004, p. 48) sinaliza que “A atividade física exige uma adequação da modelagem, para que acompanhe os movimentos”. Desta forma o tipo de fio, tecido, sua trama e o processo de construção incorporam características que contribuem de forma positiva para criação do produto.

GRAVE (2004) também afirma que as fibras e tecidos influenciam as atividades do corpo e que, para toda força de ação existe uma força de reação igual e oposta. Os tecidos ou fibras apresentam atitudes semelhantes ao corpo trabalham entre verticalidades e horizontalidades, determinando um caimento para o tecido diferenciado dentro da força da gravidade. Desta forma “o vestuário deve representar o bem estar do “ser”. Deve estar à serviço da vida e das necessidades do homem.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do artigo o levantamento bibliográfico o estudo de caso e a entrevista, foi primordial para entender e compreender como a ergonomia, antropometria e modelagem podem contribuir de

forma positivas para o desenvolvimento ou análise dos produtos desenvolvidos para quem sofre de Talalgia (Fascite Plantar).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do levantamento bibliográfico e estudo de caso de um indivíduo que sofre de Talalgia pode avaliar e perceber as necessidades que esta enfermidade acarreta ao indivíduo. A ergonomia apresenta um olhar onde o homem torna-se peça central e entender sua necessidade possibilita ao designer desenvolvam um produto que se adéque a necessidade do indivíduo, o estudo antropométrico promove a possibilidade de o profissional mensurar as medidas do corpo com o intuito de desenvolver um produto mais adequado as medidas. E neste quesito a modelagem como processo possibilita um desenvolvimento de um molde que possa alinhar a vestibilidade.

Através da pesquisa pode perceber que os produtos que o cliente utiliza não atende a suas demandas e que existe uma lacuna no mercado onde os designers poderão desenvolver um produto que adéque as necessidades do indivíduo pesquisado.

Outra questão que é necessário ressaltar que o presente trabalho não se limita a atender ao tratamento destes problemas.

CONCLUSÕES

A modelagem busca atender as necessidades do design mais pensando de forma mais ampla e empregando a ergonomia propor um produto que atende as necessidades de um cliente e poderá possibilitar desenvolver um novo produto com característica mais adequada pra cada cliente. A pesquisa nos deu suporte e subsídio para conhecer o que as enfermidades que as doenças trazem para os indivíduos e a possibilidade de enxergar o design e a modelagem como forma de promover um produto, mas eficaz que contribua de forma mais ergonômica.

REFERÊNCIAS

FISCHER, Anette. Fundamentos de design de moda: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman,2010.

FRAGA, Denis Geraldo Fortunato. O pulo do gato. 1 ed. Edição do autor, 2012.

GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem sob a ótica da ergonomia. São Paulo: Zennex 2004.
http://www.scielo.br/pdf/rbort/v49n3/pt_0102-3616-rbort-49-03-00213.pdf